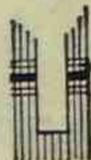


AVE MARIA

do Immaculado  
Coração de Maria

FAVORES

e do Veneravel  
P. Antonio Claret



**São Borja** — D. Felicia Barradas entrega 5\$000 para o Santuario. — D. Etelvina Gonçalves dá para o culto do Coração de Maria 2\$000.

**Itaquy** — D. Lucia C. Garal, grata, pede rezarem duas missas nesse Santuario, ás almas do purgatorio.

**Livramento** — D. Eurides Munhoz agradece os favores recebidos dos Santos de sua devoção, e especialmente do menino Guido. — D. Joanna Serpa Ribas manda dizer uma missa e tomar uma assignatura pela saúde alcançada pela intercessão do Veneravel Arcebispo Antonio Maria Claret. — D. Adalgisa Miranda da Silva agradece um favor recebido de N. Sra. — O sr. Luiz Gérey agradece a felicidade nos negocios. — A familia J. M. de A. agradece os favores que Deus e a Virgem Maria lhes concederam durante o anno de 1932. — D. Honorina A. Canabarro, agradecendo assignaladas mercês ao Veneravel Arcebispo Antonio Maria Claret e a Frei Fabiano de Christo, dá 2\$000 para publicar.

**Casa Branca** — O sr. Alberto Pellegrini: D. America Horta Condatore quer seja dita missa em louvor de S. Sebastião, em cumprimento de promessa.

**Capivary** — D. Castorina Sampaio encommenda uma missa em louvor do Divino Espirito Santo. — D. Maria Sampaio uma missa pelas almas. — D. Suzanna Carvalho Silveira, uma missa por Marianna Candida Silveira e outra por Maria das Dóres Correa Carvalho. — Dr. Leonel Pereira da Cunha toma uma assignatura por uma graça obtida durante a revolução. — D. Felicissima Arruda Sá encommenda quatro missas: por Salustiano, Adelina, Oscar e ás almas. — D. Maria Pagotti, uma missa por alma de sua avó. — D. Adellina Prado agradece uma graça a S. José e Nossa Senhora das Lagrimas e encommenda quatro missas: por José, Salvino, Maria e pelos seus paes Ignacio Domingos e Eudoxia. — O sr. José Maschietto, uma missa por alma de Maria Maschietto, lembrança da sua morte no terceiro mez — 5 de Março; — encommenda mais duas missas por Justo Baso. — Uma devota do Coração de Maria agradece uma graça alcançada em favor de D. Rosa Aguirre. — D. Maria Leopoldina Aguirre, uma missa pelas almas. — D. Caçilda Stenico, uma missa pelos fallecidos de toda sua querida familia.

**Salto** — D. Diana Lopes Galvão, em cumprimento de uma promessa, entrega 5\$000 para ajutorio das Santas Missões, em louvor de Sta. Theresinha. — D.

Rosalina Leal encommenda uma missa por Francisco Leal Nunes. — D. Iracema Arruda Salvatore agradece uma graça recebida do menino Guido. — O Sr. Vicente Carvalho, uma missa pelas almas. — D. Aurelina Teixeira Campos vem por meio desta agradecer ao glorioso S. Sebastião, a saúde da menina Maria Antonia, com promessa de publicar a graça. Agradece diversos favores do I. Coração de Maria, e mais uma importante graça obtida por meio da novena das "Trez Ave Marias". Vão 2\$000 para publicar.

**Jahú** — O Ilmo. Sr. João de Almeida Prado Junior, completando o dia 22 de Fevereiro a bella data do otogésimo sexto anniversario da sua existencia, toda votada para o bem, faz celebrar uma missa gratulatoria.

**S. José do Rio Pardo** — D. Alice Corrêa Machado encommenda duas missas pelas almas mais necessitadas. — D. Melania agradece uma importante graça. — D. Magdalena Scali, duas missas: por alma de Lourenço e Joanna Barballi. — D. Maria Flores, duas missas: por todos os Santos e pelas almas do purgatorio. — Duas devotas, tendo alcançado importantes graças, encommendam duas missas: a Sto. Thomaz de Aquino e Sta. Theresinha. Vão 1\$000 para esta publicação. — D. Sabadina Gerbasio, cinco missas: a Sto. Antonio, S. José, N. Sra. do Monte, N. S. Aparecida e pelas almas do purgatorio. — D. Jandira Nogueira Lima uma missa pela felicidade da familia. — D. Anna Raddi uma missa pelas almas. — D. Maria Candida Ribeiro, uma missa pelas almas de agradecimento e outra a S. José e N. S. da Penha. — D. Emilia Perocco agradece a N. S. uma graça. — D. Virginia Dias, uma missa pelas almas, em acção de graças. — D. Adellina Tonioni, uma missa de agradecimento. — D. Divina dal More, uma missa pela saúde de seus irmãos. — D. Josephina dal More, duas missas: por Francisco e Luiz dal More. — D. Anna Leonor Soares uma missa a N. Sra. Aparecida. — Uma devota agradece uma graça recebida do Menino Jesus de Praga. — D. Alice Borges Avila, duas missas: para as almas e Sta. Luzia. — D. Erccilia Tonioni, duas missas ao C. de Jesus e pela alma de Paulo Lafranca. — O sr. Joaquim Pinheiro, uma missa em acção de graças. — D. Maria Aparecida Lima, trez missas: por alma do Dr. André Pio; dr. Narciso Marques e Maria Augusta de Moraes; mais outras duas pelas almas

mais necessitadas, em acção de graças. — D. Nena Beraldi encommenda uma missa em favor das almas. — D. Benedicta Martins, duas missas: pelas almas de Eugenia Maria de Jesus e José Marcellino Oliveira. — D. Mariana Martins, uma missa pelas almas. — D. Geraldina Gonçalves Mendes toma uma assignatura, em acção de graças. — O sr. Dr. Bacci, encommenda duas missas pela alma de sua saudosa esposa Maria Bacci. — D. Totica Soares manda 10\$000 para rezar duas missas: uma por alma de seu irmão Octaviano Soares e outra em acção de graças a N. Senhora Aparecida. — D. Rosa de Aquino manda 10\$000 para celebrar duas missas ás almas do purgatorio. — D. Luiza Sartori manda 5\$000 para rezar uma missa ás almas do purgatorio. — D. Francisca Della por uma graça alcançada, manda 5\$000 para rezar uma missa a N. Senhora Aparecida. — O sr. Francisco Noronha manda 5\$000 para celebrar uma missa ás almas do purgatorio. — D. Yolanda Carrato agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada por intermedio da novena das "Trez Ave Marias", e 1\$000 para a publicação. — D. Juvenilia Noronha agradece trez graças recebidas de Sta. Rita, Sto. Expedito e Sta. Theresinha e mais outra pela novena das "Trez Ave Marias".

**Itú** — D. Branca Martins de Mello encommenda duas missas: por almas de José Martins e Anna Martins. — D. Luisa Robusti, uma missa por alma de Angelina Robusti. — D. Maria Burkli, duas missas a Santa Rita dos Impossiveis e a Nossa Senhora das Dóres, em acção de graças. — D. Edwiges Silveira Arruda, uma missa por alma de Luiz Arruda. — D. Maria Alzira Lobo, uma missa de lembrança pelo 7.º mez da morte da bondosa Zenaide Lobo.

### Donativos para a beatificação do V. P. Antonio Maria Claret

S. DOMINGOS (Goyaz)	
Sr. Trajano Honorato Pinheiro	5\$000
Sr. Pedro Honorato Pinheiro	5\$000
Varios donativos particulares de algumas familias de S. Domingos	20\$000
O Ir. Joaquim Abad de S. Paulo	116\$000

(Continúa)

REVISTA SEMANAL

## AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C.M.F. X Administ.: P. GREGORIO ANGOITIA, C.M.F.

## ASSIGNATURAS:

Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração  
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do  
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

## REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99  
Teleph., 5-1804 — Caixa, 813

## Orar, Vigiar, Prevenir



um Prelado allemão que, em recente visita ao Santo Padre lhe expoz a grande tarefa em que se empenhara na sua diocese de prégar a santa cruzada das familias christãs, cujo modelo é e será sempre a Familia humilde e santissima de Nazareth, deu o Papa Pio XI o programma que cada vez mais é mister ser encarado, amado e realizado pelos pais christãos. Esse programma-norma consubstanciou-o o grande Pontifice da Acção Catholica nas trez palavras: orar, vigiar e prevenir.

“E o Pontifice, accrescentou o Prelado na Provisão em que deu aos fiéis conta da sua importante visita, ao dar-nos esta concisa e eloquente norma de proceder, expressou-nos a esperança que funda na Acção Catholica, pela familia, para salvar a sociedade presente de tão graves perigos que a ameaçam”.

Pio XI teria chegado a esta propheta consoladora, que implica no emtanto as maiores responsabilidades para os catholicos: “Confiamos em que a sociedade virá á Igreja pedir-lhe que salve a familia. A Igreja não deve esperar por esse pedido: tem de tratar de salva-la desde já”.

A restauração christã da sociedade tem de começar pela restauração da familia nas bases e fructos christãos, de que ella se

afastou e que já quasi se incapacitou de dar.

Familia christã não a ha sem pais christãos, fundamento, vida, condição de subsistencia do ambiente familiar christão. Pais christãos com o dever inadiavel, permanente, de orar, vigiar, prevenir.

Na vida christã, de oração, fóra e dentro do lar, encontrarão os pais christãos a força, a sciencia, o segredo da constancia na sua missão tão bella e de tanta responsabilidade, ao mesmo tempo.

Como anda esquecido este dever em tantas familias que christãs se dizem!

Junto das praticas christãs de tantas na igreja, de assistencia a festas e devoções parochiaes, de frequencia até dos Sacramentos em commum, em quantas pode ainda encontrar-se a velha e tão linda usança do Terço em familia, acabando pela oração recolhida pelos mortos, especie de anjos tutelares do lar constituídos pela saudade e veneração dos que ficaram?

Vigiar: na manutenção atravez de todas as difficuldades e contratemplos, de todas as surpresas e precalços, do ambiente christão do lar; e é elle que forma a familia christã, é nelle que a criança colhe a seiva que lhe vai nutrindo o espirito e coração e vai modelando o seu character e visão da vida.

Prevenir: podemos traduzir esta parte

do programma estabelecido, pela necessidade, cada vez mais vincada, da acção pessoal dos pais, de ambos os pais, na educação christã de seus filhos.

Não basta a simples profilaxia moral. Não basta confiar um dia a educação a "mestres e sacerdotes", se se descuida a intervenção pessoal, directa dos pais na preparação desse complemento e formação da criança extra-lar, da sua vida exterior.

A vida de familia tem a sua continuação natural nessa vida exterior. Se nella tudo conspira contra o trabalho realizado antes, se a criança se defronta, fóra do seu lar christão, com os agentes mais variados e complexos de aniquilação de toda a educação recebida, como ha de admittir-se que a acção pessoal e directa dos pais cesse perante essa guerra que se levanta sob seus pés?

Momento bem grave da sua missão, que todos os pais christãos deviam meditar sériamente!

Orar, vigiar, prevenir — é ainda neste passo o programma certo, indiscutível.

Perante todos os meios exteriores, assestados satanicamente contra os filhos para nelles aniquilar a educação recebida, perante as mais deleterias propagandas que actuam singularmente sobre as mentes juvenis para as desnortear, ha que ter uma vigilancia imperterrita, ha que desenvolver uma acção de defesa cerrada — depois da oração ter dado aos pais a confiança, após Deus, na preparação com que tenham ape-

trechado as almas dos seus filhos para o embate terrível que os espera.

Programma difficil?

Mas necessario: e, se não queremos que tudo se perca, urgente.

## A V E M A R I A

O sol descambava entre as sérras,  
A noite tristonha seu manto descia.  
E o vento ao passar agitando as folhas,  
Dizia aos ermos: Ave Maria.

Nas densas matas já tudo é trevas,  
Apenas ao longe um sino annuncia;  
Quebrando o silencio triste da tarde:  
Ave Maria, Ave Maria.

As aves cançadas procurando os ninhos,  
Voão além na amplidão sombria.  
Calaram seu mavioso canto;  
Digamos juntos: Ave Maria.

Prostro-me de joelhos sobre meu leito,  
Já bem cançado das lidas do dia.  
Com os olhos voltados á Virgem Santissima,  
Por vezes repito: Ave Maria.

E o cégo? Coitado!... Que praças corrêra.  
Não enxergava. — Apenas ouvia.  
Voltado ao altar do templo sagrado;  
Em prantos exclama: Ave Maria.

ANTONIO LISBÔA DE CARVALHO

## O espirito moderno e a crise

DEPOIMENTO DO PRESIDENTE DA ACADEMIA DAS SCIENCIAS DE PRAGA, PROF. FOERSTER

Desde que Herriot, o liberal Herriot, chefe do Cartel de 1924, pronunciou a sua celebre phrase: "é preciso respeitar os valores espirituaes", não poderá ser levado á conta de impenitente racionarismo nosso, que aqui marquemos alguns dos depoimentos dos homens eminentes da actualidade, sobre as causas da actual terrível crise que o mundo atravessa.

E' interessante o depoimento do Dr. Foerster, professor distinctissimo e presidente da Academia de Sciencias de Praga.

Palavras deste... insignificante: "E' minha convicção profunda que a causa fundamental da situação mundial de hoje, nos complexos aspectos que ella apresenta a todo o homem culto, se deve procurar na perigosa —

sempre perigosa — decadencia da religião e da moralidade.

O mal-estar economico é um effeito, não é uma causa.

E se se quer chegar a uma melhoria substancial, é mister dar á sociedade humana — melhor, restituir — uma forte base moral. E não a ha fóra da Religião e da Fé catholicas. O meu pensamento é afinal o do grande poeta tcheco, Otakar Brezina, na sua ultima carta a Bilkov:

"No fim de contas, escreveu elle, o mais alto escopo do nosso trabalho deve ser augmentar o amor na terra e, para tanto, elevar sempre mais e mais a humanidade até á belleza das obras de Deus".

Vejo, com effeito, á minha volta, que falta a fé á gente; vejo que o homem moderno evita directamente o nome e a ideia de Deus, esforçando-se por substituil-o pelas forças naturaes, só na pretensão de esconder a ideia da perfeição e o instrumento do unico amor alto, contidos ambos no pensamento de Deus. Sinto que nisto consiste a mais profunda in-

sufficiencia do systema moderno com o qual a humanidade se esforça por construir a sua existencia.

O homem é uma criança, mesmo que tenha 100 annos.

O que o sustenta é aquelle apoio que David pedia ao Senhor num dos seus psalms.

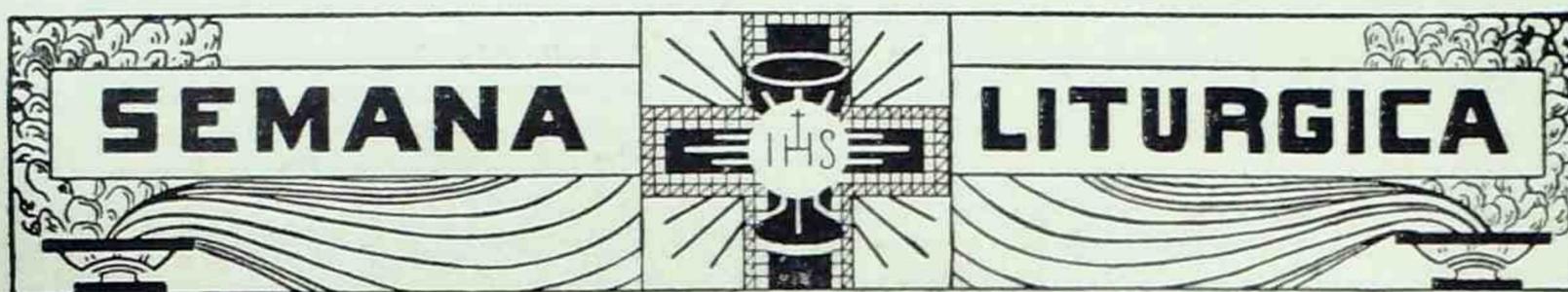
Só Deus é immovel perante todas as coisas moveis e instaveis. Os inimigos da humanidade derubaram este apoio.

Por isso tudo vacilla, todos caminham sobre terreno molle, alagadiço.

Só o amor pode regenerar o mundo. O amor constroe, o odio destroe, devasta tudo.

E amor sem Fé e sem Deus, não é nada, por mais que os homens queiram que seja tudo. Emquanto os homens se não derem christãmente as mãos não voltará á terra o equilibrio espirital. Mas darem-se as mãos em nome de quê? Da solidariedade humana?

E' o palavrão mais ôco que o mundo moderno podia inventar numa hora de desvario".



DOMINGA 1.ª DA QUARESMA

## EVANGELHO

(S. Matth., c. IV)

Naquelle tempo: Jesus foi levado pelo Espirito ao deserto, para ser tentado pelo diabo. E havendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, teve depois fome. E chegando-se o tentador, lhe disse: Se és Filho de Deus, diz que estas pedras se tornem pães. Porém elle, respondendo, disse: O homem não vive só de pão, mas de toda a palavra, que sahe da bocca de Deus. Então o levou o diabo á Cidade santa, e o pôz sobre o pinaculo do Templo, e lhe disse: Se és Filho de Deus, lança-te abaixo: porque escripto está: Que aos seus Anjos mandou ácerca de ti, e nas mãos te tomarão, para que nunca com teu pé tropéces em pedra alguma. E Jesus lhe disse: Tambem escripto está: Não tentarás ao Senhor teu Deus. Outra vez o levou o diabo a um monte muito alto, e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a gloria d'elles, e lhe disse: Tudo isto te darei, se prostrado me adorares. Então lhe disse Jesus: Vae-te, Satanaz, porque está escripto: Adorarás ao Senhor teu Deus, e a elle só servirás. Então o deixou o diabo: e eis que os Anjos chegaram, e o serviam.

\*

**A**INDA se ouvem as palavras que rasgaram o seio das nuvens; ecoam no mundo os graves sons da palavra de Deus que affirma e proclama que aquella figura de peccador involucra a segunda Pessoa da Santissima Trindade: o peito do Baptista arfante abysma-se e anniquila-se deante da peregrina belleza do Filho do Homem: a voz ainda treme na garganta do Precursor; as mãos agitam-se; os olhos fitam o infinito que

só elle pode responder áquelle coração: a immobilidade aposa-se daquelle homem que não teme o raio vingador e que desencadeia tempestades de applausos. João obedeceu e as aguas lustraes do Jordão lavaram as carnes immaculas de Jesus. A voz do Pae Eterno responde áquelle sublime acto de humildade: quem se humilha será exaltado: e Deus cumpre já a sua palavra. A plebe estarrecida olha para o Baptista; fita Jesus: vê grandezas que não comprehendem e humildades inexplicaveis. O breve dialogo entre Jesus e o Baptista passou celere como rajada de vento sobre aquellas cabeças: interrompeu-o apenas o estrondear da voz do Eterno. O Baptista passa dum estado de alma a outro: está como que hebetado.

No meio daquelle turbação, quando a voz do ceu apaga a voz do rio sagrado, e João canta o hymno do silencio respeitoso, e a plebe apenas fala pelos olhos esbugalhados, e as almas em fortes tensões nervosas, Jesus mansamente passa por meio dos homens: segue uma trajectoria invisivel que alguém lhe traça: dirige-se precipite ao deserto: quem o empurra é o espirito de Deus.

A preparação immediata para a sua vida publica vae começar. Trinta annos passara na humilde casa de Nazareth: vira as chagas da humanidade; com finissimo tacto e com amor immenso tocára os corações, mas era só no santuario das consciencias. Agora ia se tornar o Mestre de todos, o apostolo dos pequenos, e evangelizador dos pobres. Recolhe-se ao deserto. A grandeza do plano da salvação das almas vae ser estudado com toda reflexão, para o executar escrupulosamente. O silencio é amigo das grandes almas e inspirador dos nobres pensamentos: nos braços do silencio descansa Jesus durante quarenta dias.

As horas do silencio gerador de grandezas d'alma tornam-se tambem as horas mansas que vehiculam a dôr. Alliou-se nesta occasião a dôr ao silencio para tornar o inicio da estrada semelhante ao seu todo. Quem se prepara a morrer no madeiro da cruz, justo é que comece a sofrer no seu inicio. As horas pas-

sam: o silencio adensa-se, os membros daquelle mancebo de trinta annos, experimentam o espicaçar da fome. E' a dor que acompanha o justo no seu jornada pelo mundo em fóra. Giza Jesus com seu Pae Eterno o plano divino da Redempção. Resolve o caminho mais penoso e mais doloroso. A grandeza daquelle nobre alma manifesta-se de mil modos. Quando se lançar no caminho do apostolado social ninguem lhe poderá objectar que ensina uma coisa que Elle não praticou.

As vias dolorosas começam neste sublime momento: o ceu approva o inicio: tambem approvará o seu final: o applauso do ceu vem sobre elle quando se retira: virá envolver aquelles membros mordidos pelas chagas; esfriados pela sarpa impiedosa da morte.

As ondas do silencio envolvem o deserto que se ostenta immenso e amarellado até perder-se de vista lá nos vastos horizontes, nas praias sem sombra que se escondem na areia, como viagens de vagas sobre o mar agitado. Uma profunda impressão de melancolia angustiosa erguia-se do horizonte immenso e se reflectia naquelle magnanimo Coração onde uma multidão de pensamentos negros como azas de corvo se alevantavam. Esses pensamentos correspondiam ás tetricas realidades da vida. Cada um delles crystallizava numa individualidade humana que geme neste mundo sob os açoites terrorificos da dôr. Os pensamentos que galopavam como bandos de aves assustadas peio bojo da noite sem estrellas, eram os peccadores todos da terra que naquella procissão macabra faziamos a apparição deante daquelle alma santissima para que ella abrisse as azas de sua misericordia infinita e os abrigasse contra a ira justissima do eterno Pae.

E Jesus soffre as vergastadas da dôr. Primeiro a dôr interna e depois a dôr que lhe causa o inimigo das almas.

Vê que passa dias a fio embiocado no manto da penitencia e do jejum, e eil-o prestes a extender a rêde da tentação sobre aquelle sêr extraordinario. Converte, lhe diz, estas pedras em pão. O officio desse inimigo declarado dos homens é tentar.

Tenta não para experimentar, mas sim pelo vil prazer que sente na queda da justiça. Quer chafurdar no atoleiro do vicio todos os homens: quer extener as fronteiras do seu reinado de odio a todos os homens, pretende que todos, e sempre, lhe estejam sujeitos. Dahi provem a tentação do inimigo invisivel da humanidade que em vão se pretende alijar do convivio dos homens, negando estupidamente sua existencia. Os effeitos dessa negreganda causa ahi estão presentes em toda parte. A historia da alma que é a unica que se não escreve, é a mais frisante prova dessa verdade testemu-

nhada nos santos Evangelhos. O anjo cahido que arrastou na sua fallencia um terço das estrellas brilhantes que Deus accendera nos vastissimos humbraes do palacio da sua eterna gloria, estende pelo mundo o seu poder: experimenta avassallar as criaturas todas do universo: não se sacia nunca com as conquistas feitas: aspira ao imperio universal sobre as almas e os corpos; e o homem que leva, por vezes, com igual enthusiasmo a cesta do bem e carrega o fardo da maldade, illaqueado por essas fallacias, deserta das bandeiras da justiça...

As provas são supportadas pe-

lo divino Triumphador. De repente, na agonia da tarde, agonia de rosa e azul, como se fosse amassada com o sangue de todos os geranios e todas as violetas, embalsama aquella solidão, acarinha com tenues clarões aquellas paragens: são bandos alados de espiritos celestes que vêm assistir á victoria do grande Triunfador, do seu Senhor, e do grande restaurador da gloria de Deus. Servem a Jesus o nectar precioso da victoria: entoam o hymno dos hosannas gloriosos.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

## SOBRE A MESA

**RESPOSTAS IRREFUTAVEIS ÁS OBJECÇÕES PROTESTANTES,** pelo Padre Julio Maria, Missionario de Nossa Senhora do Smo. Sacramento, 1932. Typographia do "O Lutador", Manhumirim.

Ha muitos annos conhecemos e acompanhamos com carinho as obras de zelo apostolico que caracterizam o P. J. Maria Lombaerde. Em 1914 publicava elle seu admiravel livro *Mon jour avec Marie*, dahi a bem pouco traduzido em diversas linguas, depois "Vida Intima com Maria", e uma multidão de escriptos em revistas piedosas e jornaes catholicos. Mandado por seus Superiores ao Brasil, funda no bello Pará as Religiosas Filhas do Coração de Maria, missiona os innumerados igarapós, percorre as cidades e as selvas, atravessa as vastas solidões do Macapá; vai para S. Pedro do Alecrim em Natal, e lá, na pequena e ridente capital potiguar, espalha a sã doutrina de Jesus, e leva o nome de Deus a muitas cidades em fructuosas missões. Pouco depois, vindo do Nordeste, sóbe as alterosas para, de lá, continuar a agitar o estandarte da gloria de Deus.

"Respostas" é bem um labutar ininterrupto pela gloria do Senhor, uma palavra de resposta aos ataques constantes que o inferno move contra a Igreja de Deus. Neste livro são tratados com carinho, sciencia e tino pratico os pontos que nossos irmãos separados mais manejam para illudir-se e lançar poeira nos olhos dos incautos. Maneja dextramente a santa escriptura, não descurando nunca o bom senso, a razão, a tradição e a sã philosophia. Com esse camartello esmigalha as objecções dos pseudo-protestantes. Aos rudes golpes valentemente vibrados na cabeça da hydra protestante, brotam mananciaes de luz para a intelligencia e animo esforçado para continuar forte-

mente aditos á Igreja de Jesus e a seus divinos ensinamentos.

Uma das notas caracteristicas da eloquencia clara e vibrante do P. Lombaerde, é a sua terna devoção a Maria. Neste livro vê-se o esforço em proclamar a grandezza de Maria tão ferozmente combatida pelos sectarios de Lutero, e defendel-a das torrentes de injurias e blasphemias que vomitam aquellas ovelhas tresmalhadas.

Em dois capitulos encerra um verdadeiro tratado de theologia mariana. A lucidez, o bom senso do autor esplendoram todas as paginas do "Respostas".

E' de lamentar que a apresentação material e typographica seja tão pobre como está: com isso só tem a perder o livro: a paginação é imperfeitissima, os typos desiguaes, os cochilos frequentes; o papel mudando quasi em cada capitulo, linhas atravessadas, paginas tombadas, etc., são pechas que apparecem na presente edição mas que certamente desaparecerão numa proxima que se faz desejar.

**AS MARAVILHAS DUM REINO SELVAGEM,** romance indiano-philo, por Manuel Garcia de Gomar, versão do castelhano de M. Laso Monteiro, secretario do consulado geral hespanhol de S. Paulo, 1932. Sociedade impressora Paulista, Rua Scuvero, 22, São Paulo.

A melhor maneira de desconhecer o homem é o romance. Este pensamento, que alhures lemos em obra de excelso romancista veio-nos ao bico da penna, quando a convite do bondoso Director da "Ave Maria", vamos expôr sobre um romance o nosso humilde e sincero parecer.

O Romance sincero e bem intencionado é uma historia, não como é senão como devia ser vida. Os limites que enclausuram o autor são unicamente os que impõe o respeito á moral, á historia e ao bom senso. O campo é vastissimo. Agita-se o autor no

reino illimitado da phantasia: empresta aos personagens por elle creados os proprios sentimentos, reveste-os das proprias ideias, e obriga-os a falar identica linguagem. Dahi a grande difficuldade em julgar uma cidade, uma região, uma época, uma familia ou mesmo um individuo, cujo conhecimento nos chega atravez dos dados aportados pela leitura dum romancista.

Não creio que o Sr. M. G. de Gomar conheça pessoalmente as regiões que descreve em "As Maravilhas dum Reino Selvagem". As descrições seriam mais chelas de vida e mais racionaes. Mas não se pode negar que tem um conhecimento apreciavel de certos costumes e de certas historias que são corriqueiras no interior dos Estados nortistas. Mas o que falta a um conhecimento solido da geographia e da ethnologia das nossas raças aborigenes, supre-o a viveza da phantasia moça e o desejo de dar a conhecer as grandezas não sonhadas que se escondem no seio daquelle novo mundo que espera somente por um novo Colombo para se manifestar á humanidade numa eclosão de luz e de encantamento. Esses conhecimentos adquiridos em livros e revistas deram occasião ao autor para alicerçar a trama dum romancesinho em que o homem não é nada e a natureza selvagem é tudo. Não pudemos acompanhar o Sr. Gomar nos diversos lances do seu livro; mas ha viveza na linguagem, encanto na forma, esforço por se tornar natural, embora se não veja esse esforço. Não conhecemos o original, pois somos daquelles que pensam que uma traducção sempre perde uns quarenta por cento do seu valor, ao transmigrar para outro paiz e outra lingua.

Enviamos os nossos parabens ao autor na esperanza de podermos applaudir mais outra produccão da mesma intelligencia.

P. A. C., C. M. F.

## A grande Semana Mariana de São Paulo



OROADADA de brilhante exito, realizou-se, de 12 a 19 do corrente mez, nesta Capital, uma Semana Mariana ou Concentração das Congregações Marianas.

Teve em mira a Federação das Congregações Marianas, incrementar a devoção à Nossa Senhora entre os Marianos, intensificar a união das Congregações e aparelhar a nossa juventude para batalhar no campo aberto da acção catholica.

Em harmonia com as necessidades do momento, cada Congregação Mariana deveria ser um centro ou escola onde se formassem os grandes apóstolos da restauração social, pelo "Reino de Christo na Paz de Christo".

A Federação das Congregações Marianas, afim de facilitar os trabalhos da Semana Mariana, dividiu a cidade em quatro zonas, a saber: Braz, Bella Vista, Santa Ephigenia e Santa Cecilia.

Todas as Congregações federadas da cidade ficaram agrupadas em torno desses quatro centros.

A ordem das assembleias regionaes foi a seguinte: Braz: 12, 13 e 14; Bella Vista: 13, 14 e 15; Santa Ephigenia: 14, 15 e 16; Santa Cecilia: 15, 16 e 17.

No dia 18 houve o exercicio piedoso da Hora Santa nas Igrejas das Congregações.

### AS THESES

Não podiam ter sido escolhidas com maior tino e visão das necessidades do momento.

Damos, a seguir, o enunciado e a ordem das mesmas, conforme foram desenvolvidas nas respectivas assembleias:

**BRAZ** — O culto de Nossa Senhora da Penha; Actuação do congregado no meio operario; Frutos apostolicos espirituaes das Congregações de Nossa Senhora; Propaganda das Congregações entre as clases operarias; Padroeira das Congregações; A Congregação Mariana — centro de Acção Catholica.

**BELLA VISTA** — Vida interior e apostolado mariano; Jornaes marianos, apostolado da Boa Imprensa; Deveres dos congregados marianos na hora presente; S. Luiz — modelo do congregado mariano; Propaganda das Congregações Marianas; Actividade social do congregado mariano; A Congregação Mariana e o apostolado da Caridade; A actividade da Companhia de Jesus, centro do apostolado mariano no Brasil; O distinctivo dos congregados.

**SANTA EPHIGENIA** — O culto de N. S. da Sallette; A santificação do congregado; O apostolado mariano nos cursos secundarios; O apostolado mariano nos cursos superiores; Organização da vida social das Congregações; Historia das Congregações Marianas no Brasil; Vida intelle-

ctual do congregado no apostolado da caridade: Leituras e Bibliothecas Marianas.

**SANTA CECILIA** — As Congregações Marianas e a Castidade; As Congregações Marianas e a Boa Imprensa; Virtudes fundamentaes dos congregados; A Congregação Mariana — centro de piedade, disciplina e apostolado; Vantagens da arregimentação de jovens nas Congregações; A devoção a Maria Santissima; D. Bosco — modelo de actividade e piedade para o congregado mariano; Collaboração dos congregados marianos na Acção Catholica; Maria Santissima e o culto da pureza.

### O ENCERRAMENTO

Teve este logar no dia 19, domingo, sob a presidencia do venerando Arcebispo Dom Duarte Leopoldo e Silva, e a assistencia de cerca de mil e quinhentos marianos pertencentes ás Congregações Marianas federadas da Capital e do interior do Estado.

Às 8 horas da manhã, na Basílica Abacial de São Bento, sob o patrocínio da Federação, celebrou-se uma missa, onde estiveram reunidos todos os congregados. Houve grande numero de communhões, calculando-se approximadamente em mil. Terminada a cerimonia religiosa, em filas de oito, dando volta pelo largo de São Bento, os congregados ingressaram no salão de actos do Gymnasio São Bento, onde se procedeu á annunciada assembléa geral do encerramento. Os trabalhos foram presididos por D. Duarte Leopoldo e Silva, tomando parte na mesa os presidentes das Congregações e os representantes do Rio de Janeiro, Santos, Pindamonhangaba, Taubaté, Jacarehy, Mogy das Cruzes, Jundiahy, Araquara, Jahú, Bauri, Sorocaba e Jaboticabal.

Falou o dr. João Evangelista Rodrigues, juiz de Direito em Ribeirão Preto, reivindicando os direitos das classes operarias conforme os principios da Igreja e estabelecendo as normas verdadeiras da questão social. Falaram tambem o Padre Irineu Cursino e o dr. Paulo Sawaya, respectivamente director e presidente da Federação, dando conta dos trabalhos realizados durante o anno, e a semana da Concentração. Por ultimo dirigiu a palavra á assembleia Monsenhor dr. Gastão Liberal Pinto, Vigario Geral do Arcebispo.

Por mais essa jornada de fé, patriotismo e amor á excelsa e augusta Rainha dos Brasileiros, os illustres mentores de todo esse abençoado movimento social-mariano, Mons. Gastão, P. Cursino, Drs. Melillo, Sawaya e Sebastião Medeiros, são bem merecedores dos applausos e congratulações de todos os catholicos.

Avante, Mocidade Mariana!

Por Deus e pela Patria!

Ao Reino de Jesus, pelo Reino de Maria!

*Mariophilo*



## PAGINA AMENA



### O ALMOÇO DO MENINO JESUS

LEND A



ESTA historia aconteceu ha muito tempo, muito tempo, muitissimo tempo. Em 1277, em Santarem, Portugal, havia um convento de dominicanos e no convento um joven religioso, chamado Bernardo Morlaas e com o jovem religioso dois meninos, que vinham todos os dias desde a povoação de Alfange para ajudar á missa e aprender suas lições. Como Alfange distava bastante do mosteiro, os dois meninos traziam, todas as manhãs, numa cestinha, os alimentos, que comiam no convento, do qual não voltavam senão á noite. Numerosas arvores de espessa folhagem rodeavam o convento de Santarem, e á sua sombra proximo da porta da igreja, almoçavam os dois irmãos.

Esta historia aconteceu ha muito tempo, muito tempo, muitissimo tempo. Em um daquelles dias cobriu-se de nuvens negras o céu e logo cahiram grossas gottas d'agua.

— Chove, disse Guido.

— Assim é, respondeu João.

— Crês que se zangaria o Menino Jesus si entrássemos na igreja para almoçar? perguntou Guido.

— Parece-me que não, respondeu João; vamos dizer-lhe que está chovendo e lhe pedimos licença para entrar.

Entraram na igreja e na sua simplicidade foram direito ao altar da Virgem, que tinha nos braços o Divino Infante.

— Amado Menino Jesus — disse ajoelhando-se — está chovendo e podemos nos molhar; temos licença para almoçar na igreja?

— Ora, si temos! exclama João, esquecendo completamente a santidade do lugar.

— Vês, como sorri... O' amado Menino Jesus, eu te quero muito!

E juntando depois suas mãos, acrescentou:

— Querido Menino Jesus, Senhor meu e meu Deus, já que nos permittiste entrar em tua casa, vinde almoçar connosco, peço-te por Deus!

— Peço-te por Deus, repetiu

tambem João, amavel Menino Jesus!

Aconteceu então um grande milagre. A Virgem abriu os braços e o Menino Jesus, aceitando o convite, desceu do altar. Guido e João, com ardente fé e simplicidade de coração, não se admiraram absolutamente de nada, mas, cheios de jubilo e alegria estenderam o almoço nos pés do altar, offerecendo-o ao Dono do Mundo. O Menino Jesus abençoou a comida e repartiu, como noutro tempo com os Apostolos. Raios de dourada luz inundavam seus cacheados cabellos e sua voz era tão suave, que cem annos ficariam alli ouvindo-o. Neste mundo, porém, tudo se acaba e quando não havia mais nada na cestinha o Menino Jesus voltou novamente ao regaço da Virgem.

Esta historia aconteceu ha muito tempo, muito tempo, muitissimo tempo. Guido e João, regressando á casa contaram a historia á sua familia, mas, ninguem lhes deu credito, ao contrario o avô ao principio tomava-os por mentirosos e depois tambem por gulosos, dizendo que fingiam a visão para que se lhes dessem maiores e melhores provisões.

Resolveram, pois, calar dalli por deante, indo, entretanto, com frequencia á capella, onde João que se atrevia mais, renovava o convite; uma cousa sómente chamava a attenção dos meninos; o Menino Jesus nunca trazia nada comsigo, tendo tantas cousas como tem no Paraizo!

— Eu não me atrevo a advertir-lhe, diz João; não fica bem, uma vez que fomos nós que nos adeantámos a convidal-o; perguntemos ao Padre Bernardo.

Dito e feito. Mal se tinham reunido ao dominicano para dar a lição, disse promptamente:

— Padre, não nos dirá porque faz tanto tempo que o Menino Jesus reparte connosco o almoço, sem que por sua parte traga algo? Pois no Paraizo deve haver sempre muitos doces e frutas gostosas e saborosas.

O bemaventurado Bernardo,

surprehendido com o caso, cravou os olhos em seus discipulos, parecendo-lhe que se riam delle; o rosto sereno dos meninos e sua seriedade, porém, tiraram-lhe tal ideia; dissimulou, pois, a surpresa e pediu que contassem minuciosamente as aparições. Enquanto os meninos estudavam, o bemaventurado Bernardo retirou-se para sua cella á procura da luz de Deus, meditando na prodigiosa narrativa, com tanta simplicidade referida, que escutára. Ao tornar disse aos innocentes discipulos, com maior calma nos labios que no coração:

— Na primeira vez que o Menino Jesus venha comer convosco, dir-lhe-eis que elle vos convide e a mim tambem, que sou vosso mestre.

— Padre, diremos sem falta — disse João.

— Sim, Padre, diremos sem falta, repetiu Guido.

Esta historia aconteceu ha tempo, muito tempo, muitissimo tempo.

No dia seguinte, os dois irmãos foram, como de costume, ao altar da Virgem e dirigindo-se ao Divino Menino, disseram:

— O' querido Jesus! Não queeres nos convidar tambem? Com muito gosto repartimos sempre contigo nosso almoço e tu nunca trazes nada...

E vendo que não respondia o Menino Jesus:

— O Padre Bernardo nos disse, acrescentou entre dentes Guido; não deixes de nos ouvir, Divino Jesus... E o Padre Bernardo pede que o convides tambem...

Então poz-se em pé o Menino Jesus, brilhando sua tunica branca como uma estrella, na nave sombria e disse:

— Em verdade vos digo, como me tendes convidado, tambem vos convido; dissei ao Padre Bernardo que o convido tambem ao festim de meu Pai, com os anjos e santos.

E desta vez desapareceu o Menino Jesus, deixando após de si um caminho de formosa luz. Guido e João correram á cella

do bemaventurado Padre Bernardo.

— Tac!... Tac!...

— Quem chama?

— Padre, nós, Guido e João, de parte do Menino Jesus.

Esta historia succedeu ha tempo, muito tempo, muitissimo tempo.

O bemaventurado Bernardo ouviu sem interromper o relato dos meninos, comprehendendo melhor do que elles o que a appareição queria dizer; resolveu, pois, empregar, os ultimos dias em preparal-os para sua Primeira Communhão. No terceiro dia, o Pe. Bernardo subiu para celebrar Missa, no altar da Virgem. Acolytaram Guido e João; o Menino Jesus, rodeado de mysterioso e radiante nimbo, olhava e sorria, enquanto ambos os predestinados, com o coração abrasado, recordavam-lhe a promessa. O bemaventurado Bernardo commungou, os meninos depois, em seguida seus pais e as demais pessoas e assim, sem mais novidade, acabou a Missa.

— Amen, diz João.

— Amen, diz Guido.

Mestre e discipulos prostram-se de joelhos para iniciar a acção de graças... E terminaram-na no Paraizo...

Esta historia aconteceu em Santarem, Portugal, ha tempo, muito tempo, muitissimo tempo.

*Antonio Chalbaud Biscaia*

(Tradueção).

## Favorecida pelo Immaculado Coração de Maria



ROSARIO (R. G. do Sul)

Menina Trindade Bello.

## Punhal no coração

III

Uma joven de Liége, honestissima, perdêra o pae havia já varios annos. Era um daquelles homens infelizmente numerosissimos, que contam com a ultima hora para se reconciliarem com Deus. Sua filha, sosinha para o assistir na sua ultima doença, tratava delle com a maior dedicação e com o maior carinho; entretanto ia differendo sempre o cumprimento do dever de caridade e de amor filial, que era falar-lhe dos sacramentos, e viu morrer o pae sem lhe ter proporcionado o ensejo de os receber.

Daquelle momento em deante, nunca mais soube o que é alegria e paz de consciencia. Manifestando numa occasião a sua profunda tristeza a um sacerdote, este lhe perguntou discretamente o motivo de tanto desanimo e acabrunhamento.

— Ah! senhor Padre, deixei morrer meu pae sem sacramentos, por não o ter prevenido em tempo opportuno. Uma voz interior me atormenta incessantemente, repetindo-me que sou culpada de sua eterna condemnação: vivia mal e, por culpa minha, por desleixo de minha parte, morreu sem se converter.

— E' verdade, minha filha, tem muita culpa nisto, mas é certo tambem que ha perdão para todos os peccados.

— Sim, senhor Padre, bem sei eu que ha perdão para mim, mas as consequencias do meu peccado são irreparaveis... Nada pode alliviar a minha magua; sinto no meu coração um punhal que continuará a atormentar-me até o fim da vida.

Eis as dolorosas consequencias de uma compaixão mal entendida, que nos fecha a bocca para não prevenirmos os nossos queridos parentes do grave perigo de vida em que se acham. O remorso implacavel ha de acompanhar até a hora da morte esses parentes verdadeiramente cegos e barbaros, que se recusam teimosamente a chamar o sacerdote em tempo opportuno, ou a deixal-o entrar no quarto dos doentes em perigo de vida! (Ibid.)



### NO BARBEIRO

— Está boa a navalha?

— Como! Mas... E' uma navalha o que está passando em meu rosto? Pensei que fosse uma lima!

## HUMORISMO

### BOTINAS VELHAS

Mendigo:

— Dona, o seu marido não teria um par de botinas velhas para a senhora me dar?

A Senhora:

— Mas você tem nos pés botinas quasi novas!...

Mendigo:

— E' por isso mesmo! Ellas estragam o meu negocio.

\*

### A LOGICA DO ROCEIRO

Deputado:

— Como é isso? Vocês tanto pediram e rogaram, até que um medico veiu residir aqui, e agora ninguem vai consultal-o!...

Coronel (chefe do logar):

— Que fazer, seu doutor? O nosso pessoal está convencido de que, para vir estabelecer-se neste buraco, é preciso que o sujeito seja burro mesmo.

\*

### ASSIM NÃO SERVE

Um serrano, que nunca descera das montanhas, vai uma vez ao Rio e, entrando num hotel, pergunta:

— Quaes são as horas das comidas aqui?

— O café das 7 ás 10; o almoço, das 10 ás 14; o jantar, das 16 ás 20 horas.

— Está ruim! diz o serrano, embaraçado. Dessa maneira não terei tempo de ver o Rio de Janeiro.

## "Béca Santa Therezinha"



JURÚ-MIRIM

Legionaria Maria Thereza Amaral Lara, filha de Marcina Alvarenga Novaes e Ageo da Silva Lara.

A CRISE ACTUAL

A situação da America do Norte é das mais afflictivas

A America está neurasthenica, clamou-o ha pouco, na pretensão duma synthese flagrante, Sir Harold Belman.

Na verdade, a patria do velho Tio Sam atravessa um periodo dos mais graves de toda a sua vida de povo livre, está a braços com uma crise das mais fortes, de quantas têm abalado o novo mundo.

E' em vão que os homens publicos da America do Norte se esforcam por apresentar sob um aspecto optimista esta crise que é das mais graves.

Só em Nova York ha nada mais nada menos que 1.200.000 desempregados.

A miseria attingiu o seu auge, pede-se para matar a fome, ainda que tanto não evite que a fome faça diariamente algumas dezenas de victimas, das muitas que se acolhem aos hospitaes, atulhados de gente que para alli vai como que uma fuga allás comprehensivel, ás difficuldades da vida.

E, ao analysar-se o aspecto que os Estados Unidos a todos offercem, comprehende-se, de certo modo, a razão da neurasthenia de que fala Sir Belman e que tem como sua expressão maxima a insistencia yankee ante as dividas dos paizes alliados.

Um facto, porém, salta acto continuo á vista do observador: é que a crise é acompanhada duma deslocação profunda da vida economica e social dos Estados Unidos. A machina economica, por exemplo, tem trabalhado de tal forma "au rallenti" que a producção é hoje já menos que metade da normal.

Na industria privada a situação é, porém, mais grave ainda. A siderurgia não produz mais do que uma quinta parte da sua capacidade e quanto á industria de construcção está tambem praticamente morta.

Verifica-se, desde 1930 para cá, uma transformação quasi incrível da mentalidade dos homens de negocios.

O optimismo, por mais que seja pregado, não consegue conquistar o povo americano que está hoje num estado de espirito em extremo significativo porque corresponde a alguma coisa mais que um pessimismo passageiro.

Emquanto ha annos os politicos levaram até ás massas trabalhadoras, a toda a nação, a crença firme de que a prosperidade estava installada, definitivamente, hoje já não conseguem negar a situação critica em que a America se encontra, porque os factos são demasiado eloquentes. A desillusão é profunda e não

se perdeu sómente a esperanza no futuro. Chegou-se até ao desespero, á mais alta consternação.

Mais de 2.000 bancos não desapparecido.

A queda verdadeiramente catastrophica dos negocios contribuiu para o marasmo geral.

Ha trez annos quasi todos os cidadãos americanos tinham interesses em Wall Street e algumas acções subiam a alturas phantasticas.

A "degringolade" foi tal que as acções de alguns grupos industriaes até ha pouco prosperos perderam, desde ha alguns annos, uma coisa como quatro quintos do seu valor.

As acções que d'algum modo estavam presas a grupos financeiros que tinham como dirigentes, politicos dos taes que pregavam constantemente prosperidade, essas ainda desceram mais que os quatro quintos.

Todavia, embora muitas familias ainda ha pouco ricas estejam hoje em situações muito vizinhas da miseria, o certo é que nenhum dos politicos norte-americanos mettidos em negocios chegou a semelhante estado.

Os desastres financeiros tiveram uma repercussão inevitavel sobre o orçamento nacional e por isso, como é geralmente sabido, a America encontra-se com um formidavel deficit.

A sua situação tem merecido a todo o mundo uma attenção cuidada, minuciosa, instante.

Todavia, não ha que negar que a America pretende reerguer-se.

E' preciso reconhecer que, sob a direcção energica do general Dawes, se está exercendo na actual situação economica uma influencia benefica. O numero de fallencias de bancos tem diminuido ultimamente.

A America não interessa á Europa senão em relação ás suas difficuldades pessoases. As repercussões da situação americana no estrangeiro não a commovem grandemente. A Europa tem já muito que pensar com os seus proprios cuidados.

Entretanto, perante o problema das dividas de guerra, pôde ver-se o quanto a Europa olhou, até demais, para a America... E foi quasi opinião geral que era necessario regular a questão das dividas para se poder caminhar com promptidão e desafogo.

E toda esta situação é peiorada ainda pela fraca comprehensão dos americanos, dum modo geral.

O americano da classe media só tem uma convicção: a de que a Europa não paga as dividas de

guerra porque pretende augmentar os seus armamentos.

Deste estado de coisas não foi culpado, como muitos querem, como o quiz a maioria do povo americano, o Presidente Hoover.

Este homem publico foi simplesmente muito infeliz.

O seu antecessor que a Historia cognominará como Coolidge, o Próspero, soube retirar-se a tempo do Poder, deixando para o seu successor o colher o fructo de alguma má administração por elle desenvolvida.

Roosevelt não irá encontrar no governo menos difficuldades do que as que teve Hoover.

Com a Europa, já se viu que não pode Roosevelt contar para resolver os problemas da sua Patria.

Assim como a Europa não pode contar com Roosevelt nem com a America do Norte...

Reconciliação

Na Hungria deu-se, ha poucos mezes, um acontecimento tragico. Dois velhos, que ha varios annos viviam em inimidade, por uma bagatella tiveram de comparecer novamente perante o juiz, que lhes disse:

— "Porque andam os senhores a brigar sempre? Nessa idade creio que deviam envergonhar-se dessas rixas. Vamos lá: façam agora as pazes".

Mas o juiz nada conseguia, porque sempre um punha a culpa no outro.

— "Reflectam um pouco — continuou o magistrado — sobre a brevidade da vida e a incerteza da hora da nossa morte. Meditem tambem no que dizemos e pedimos cada dia no Padre Nosso: "Perdoai-nos as nossas dividas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores".

Calmos e sem dizer uma palavra, lá estavam os dois velhos a reflectir. De repente, um delles disse:

— "Senhor juiz, eu quero fazer as pazes. Na verdade, nós não sabemos quando morreremos".

Dito isto, estendeu a mão ao inimigo que, visivelmente commovido, estendeu tambem a sua di-relta.

Assim terminou a scena, e ambos se retiraram em paz da sala do jury. Mas lá fóra, ao descer a escada, o que perdoára primeiro teve uma syncope, cahiu e expirou. Observaram então como o seu rosto estava transfigurado e elle parecia sorrir. Poucos minutos antes de sua morte ganhára a maior victoria de sua vida, pois ouvira o appello de Deus.

Sim, senhores: si todos os juizes soubessem mover os corações como este juiz!...

## Nossos defuntos

### RMO. P. FRANCISCO VERDIER

Falleceu, em Paris, no dia 25 de Janeiro, o Superior Geral da Congregação da Missão dos Lazaristas.

Francisco Verdier nasceu a 1.º de março de 1856 em Lunel, diocese de Montpellier. Entrou na Congregação a 7 de dezembro de 1874 e fez os votos religiosos a 8 de dezembro de 1876, em presença de Eugenio Boré, superior geral. Foi ordenado padre em 1880 e collocado logo após no seminario maior de Nice onde leccionou até 1887. Neste mesmo anno recebeu em Roma o titulo de doutor em theologia e no anno seguinte em philosophia.

De 1880 a 1914 foi successivamente Reitor dos seminarios de Marselha, Montpellier e Noto (Italia).

A Assembléa Geral de 1914 o nomeou assistente da Congregação, sendo superior geral o P. Emilio Villete que governou apenas dois annos.

Em 1918 foi eleito Vigario Geral, como successor do Padre Alfredo Lowyck. Terminada a guerra foi convocada pelo Vigario Geral Francisco Verdier a 28.ª Assembléa geral para o dia 27 de setembro de 1919, com o fim de se eleger o Superior geral. No dia 30 de setembro de 1919 reunido o concilio geral da Congregação da Missão, composto de 95 membros foi eleito pela quasi unanimidade de votos Francisco Verdier que governou a Congregação dos Lazaristas até o inicio deste anno de 1933.

A' benemerita Congregação da Missão "Ave Maria" apresenta sentidas condolencias e pede a seus leitores uma prece pelo eterno descanso da alma do finado Superior Geral.

\*

### FALLECERAM MAIS, NA PAZ DO SENHOR, em:

**Amparo** — Confortada com todos os Sacramentos da nossa Santa Madre Igreja, falleceu no dia 14 de Fevereiro, na Cidade de Amparo, D. Maria José da Rocha Carvalho, esposa do Sr. Antonio Zeferino de Carvalho, Chefe do Correio local. A finada, que era Zeladora da Liga de São José e pertencia á Ordem 3.ª Franciscana, foi em seus ultimos momentos assistida por Frei Redempto, Franciscano. Era assignante da "Ave Maria" já ha muitos annos. A bondade das familias ampareses foi logo demonstrada, enchendo a casa da familia da fina-



LEOPOLDINA — Altar da Capella das Filhas de Jesus

da, confortando assim seu desolado esposo e suas irmãs Clotilde, Leonidia e Ernestina Rocha.

Paz á sua alma!

**Pederneiras** — O sr. Segundo Hernandez, extremamente soffrido e resignado, confortado com todos os Sacramentos da nossa Santa Religião.

**Capella** — Sergipe — D. Anna Joaquina S. V. Couto.

**São Vicente** — O sr. Miguel Antonio Chancharulo.

**Taquaritinga** — D. Olivia Lui.

**Mocóca** — D. Ernestina Santos Figueiredo.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pesames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

### Um pharmaceutico pratico,

com mais de 15 annos de pratica, casado, deseja encontrar uma alma generosa que lhe dê emprego em uma pharmacia, preferivel em

pequena localidade por ser modesta a vida, ou como socio nos lucros de uma pharmacia. Tambem é pratico, legalmente habilitado, podendo estabelecer-se 12 kilometros distante de uma pharmacia no Estado de Minas Geraes.

Cartas, por favor, a José F. Gonçalves, Arary, Minas.

### Donativos para o Templo Votivo ao C. de Maria em Roma

Dos Missionarios do Gymnasio de Batataes 110\$000

Do Irmão José Maria Nogueira, C. M. F. 20\$000

Do Irmão Joaquim Abad, C. M. F. 259\$000

Dos Missionarios de Ribeirão Preto 1:089\$000

Dos Missionarios de Campinas 50\$000

(Continúa)

# NOTAS E NOTICIAS



## BRASIL

A nossa legação em Angorá transmittiu, ao Itamaraty, a informação de haver sido assignado o tratado de amizade entre o Brasil e o Afeganistão.

— Trata-se de estudar a possibilidade de aparelhamento das machinas da Central do Brasil e do Lloyd Brasileiro para ser aproveitado o salicito betuminoso quer sob a forma de oleo, quer como carvão nacional.

A commissão chegou a propôr varias medidas que serão submettidas ao chefe do governo afim de se tornar uma realidade o aproveitamento do salicito betuminoso das minas dos Estados da Bahia e do Maranhão.

— No dia 7 de Abril, 25.º aniversario da fundação da Associação Brasileira de Imprensa, será lançada, na Esplanada do Castello, na Capital Federal, a pedra fundamental de sua nova séde, a que os jornaes chamam o "Palacio da Imprensa".

A edificação será levantada em terreno que a Prefeitura do Rio de Janeiro doou á Sociedade dos Jornalistas.

— O director geral de Agricultura recebeu uma commissão representando varias companhias de navegação que tratou da possibilidade de melhorar o commercio exportador de frutas nacionaes, notadamente da laranja.

— O Departamento dos Correios e Telegraphos está cogitando de installar novas estações de radiotelegraphia, que serão localizadas, conforme está resolvido, nas cidades de Biabanha, Natividade e Pedro Affonso, no Estado de Goyaz, e Santarém, no Amazonas, cujas despesas acabam de ser autorizadas pelo Ministerio da Viação.

— A Inspectoria Federal de Estradas approvou o novo horario da Rede Mineira de Viação, o qual entrou em vigor no dia 1 de Março. Os novos horarios vieram facilitar grandemente as communicações entre a capital e as diversas zonas do Estado, especialmente a do sul de Minas, podendo se fazer viagem directa de Belo Horizonte ao extremo sul do Estado, para o que correrão nocturnos em correspondencia com os trens diurnos.

## VATICANO

O "Osservatore Romano" informa, em interessante communicação, que o facto de ouvir pelo radio a celebração da missa não dispensa os catholicos de comparecerem aos domingos ás egrejas para assistir ao divino sacrificio.

— As solennidades religiosas da Semana Santa se revestirão de particular imponencia, em commemoração do Anno Santo. Pela primeira vez desde 1870, as ceremonias de quinta e sexta-feira santas se realizarão com todo o esplendor na Capella Sixtina.

## ITALIA

Vae ser distribuida nos meios culturaes italianos e brasileiros, uma publicação descrevendo a vida e o trabalho dos italianos que vivem no Brasil, cujos nomes estão inscriptos no monumento recentemente inaugurado pela embaixada brasileira, no Palacio Doria. A iniciativa da distribuição da referida publicação cabe ao embaixador, sr. Alcebiades Peçanha.

— Está marcada para o dia 20 de Abril a reunião, em Roma, do setimo congresso nacional de obras municipaes. O congresso anterior se reuniu em Trieste e coincidiu com a execução da nova organização corporativa, estabelecida em 1926.

A importancia do proximo congresso é pois consideravel, porque essa assembléa demonstrará o valor da organização entre os constructores e empreiteiros. Na mesma occasião, isto é, de 19 a 24 do mesmo mez, reunir-se-á tambem em Roma a conferencia internacional da edillidade e dos trabalhos publicos, organizada pela Federação Italiana.

— O prefeito de Genova instituiu os seguintes premios de natalidade: dois apartamentos para serem entregues, no dia 28 de Novembro, a duas familias que tenham, pelo menos, tres filhos nos ultimos cinco annos; dois outros apartamentos que serão sorteados, no mesmo dia, entre os casaes que tenham contrahido matrimonio no anno anterior; redução de 50 % nos alugueis das habitações, concedida pelo Instituto de Casas Populares aos recém-casados, e um

mez de aluguel gratuito, quando nascer o primeiro filho.

— Durante os trabalhos de demolição de velhas casas na antiga Via Alessandrina, foi descoberto, encravado num muro, um cofre metallico, em cujo interior se achavam peças de ouro muitas das quaes do tempo do imperador Adriano, com o peso total de 20 kilos.

O precioso achado foi entregue ao Thesouro do Estado.

## HESPANHA

Os parlamentares radicaes continuam a tactica da obstrucção dos trabalhos das Côrtes.

Assim é que cinco sessões já foram consagradas aos debates do projecto de lei referente á construcção de estradas ligando Alicante á praia de San Juan.

Os radicaes esperam não só cansar as Côrtes e criar talvez uma crise politica, como tambem impedir a discussão do projecto sobre as congregações religiosas.

Os srs. Manuel Azana, presidente do Conselho, e Besteiro, presidente das Côrtes, conferenciaram longamente sobre a situação.

— Com a idade de 95 annos, falleceu na capital hespanhola, o general de divisão da arma de artilharia, Fuentes Forner.

Era o general mais antigo do exercito hespanhol e, como general de brigada, tomou parte na campanha de Cuba.

## PORTUGAL

O banquete com que foi commemorado o primeiro anniversario do jornal "A Revolução", organ do partido nacional syndicalista, realisou-se no palacio da exposição, no Parque Eduardo VII. Estiveram presentes mais de 700 pessoas, numero jamais attingido por um banquete politico em Portugal. Numerosos convivas vestiam camisas azues, adoptadas como uniforme pelos nacionaes-syndicalistas. Tanto estas pessoas como as que vestiam trajes communs, traziam pregadas nas mangas uma braçadeira com a Cruz de Christo. A festa foi presidida pelo director do jornal.

Foram pronunciados diversos discursos, entre os quaes os dos srs. Antonio Pedro e Pinto de Lemos. O sr. Rolan Preto encerrou, com applaudido discurso, a ma-

nifestação dos "fascistas" portugueses.

— Varios membros da Sociedade de Geographia da capital portugueza levantaram ultimamente a candidatura do almirante Gago Coutinho á presidencia da Associação.

Em carta dirigida ao conde Pehna Garcia, o almirante Gago Coutinho declarou que muito agradecia a distincção mas que não podia, a contragosto, aceitar a sua candidatura, por não ter tempo disponível nem a saude necessaria para o desempenho de taes funcções.

— Dos trabalhos da commissão encarregada de estudar a nova divisão do paiz em provincias, já são conhecidas as partes que se referem á região da Beira, que será dividida em trez provincias, a saber: Beira litoral, compreendendo os departamentos de Aveiro, Leiria e Coimbra, com esta ultima cidade como capital; Beira Alta, com os departamentos de Guarda e Vizeu, que será a capital; e Beira Baixa, compreendendo a região situada ao sul da Serra da Estrella, ou seja, o actual departamento de Castello Branco.

— O Conselho de Turismo resolveu apoiar o Syndicato de Covilhã, nos trabalhos que essa organização vae emprehender, afim de preparar a Serra da Estrella para os esportes de inverno.

## FRANÇA

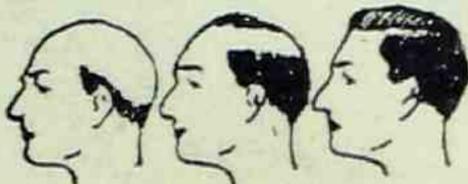
Realizou-se, em dias passados, na embaixada dos Estados Unidos, em Pariz, o tradicional almoço em homenagem aos diplomatas latino-americanos e ao representante do Dominio do Canadá.

O embaixador norte-americano, sr. Walter Edge, depois de agradecer a presença dos diplomatas que haviam accedido ao seu convite e de assignalar a importancia de que se revestiam as funcções diplomaticas em Pariz, disse que, num periodo de crise, quando os actos de coragem são mais necessarios que as palavras de lisonja, se contentava em exprimir a esperanza de que, antes de decorrido o novo anno todos quantos se achavam naquelle momento allí reunidos teriam numerosos motivos de mutua satisfação e de alegria bemfazeja. — E, nós acrescentamos: Deus o ouça, Sr. Walter, Deus o ouça.

— O Rvmo. P. Campos celebrou missa, na "Madelleine", por alma do poeta brasileiro Felipe de Oliveira.

Entre a numerosa assistencia á cerimonia, viam-se todos os funcionarios da embaixada do Brasil, membros da colonia brasilei-

## QUEDA DO CABELLO



As caspas e a seborrhéa do couro cabelludo são, na maioria dos casos, a origem da queda do cabelo.

Os foliculos pilosos são assim obstruidos, resultando a morte do cabelo.

No dominio da sciencia moderna, ha uma descoberta que custou uma fortuna.

Trata-se do especifico Loção Brillhante, tonico antiseptico que dissolve a caspa e destróe a seborrhéa supprimindo o prurido.

Combate todas as affecções parasitarias e fortifica o bulbo piloso.

Nos casos de calvicie declarada, com o uso consecutivo por 2 mezes a Loção Brillhante faz resurgir os cabellos com novo vigor.

ra e muitas personalidades francezas.

— O sr. Queuille presidiu, ha dias, á sessão consagrada á distribuição de premios da Academia de Agricultura.

O ministro da Agricultura referiu-se ás condições da lavoura em França e ás varias medidas que haviam sido adoptadas, sobretudo no concernente ás restricções de importação de trigo estrangeiro procedente da Australia, da Argentina e do Canadá. — Nada mais justo do que salvaguardar e procurar o mais conveniente ao interesse nacional.

## ALLEMANHA

Os dirigentes da industria pesada allemã, accentuam a necessidade em que se acha a Allemanha de concluir, com o Brasil e o Chile, um accôrdo commercial de compensação, analogo ao que foi recentemente negociado entre o Brasil e a Tchegue-Slovania, em consequencia das restricções impostas ao movimento cambial.

Chama-se a attenção para o total dos creditos allemães "gelados" no Chile e accentua-se o interesse que têm os governos do Brasil e do Chile na conclusão de um accôrdo tendente a facilitar as

relações commerciaes reciprocas, observando, ainda, que o estado da balança commercial externa da Allemanha com o Brasil poderia contribuir sensivelmente para o desenvolvimento das negociações eventuaes entre os dois paizes.

Cumpré notar, a esse respeito, que nos primeiros nove mezes do anno de 1932 as exportações allemans para o Brasil attingiram o total de 36.000.000 de marcos, ao passo que o excedente das importações do Brasil para a Allemanha accusava o total de 26.000.000 de marcos.

— Inaugurou-se em Berlim, uma exposição de pintura contemporanea italiana. O sr. Goering, ministro do Interior, que esteve presente ao acto, aproveitou a oportunidade para sublinhar o parentesco existente entre o nacional-socialismo e o "fascismo". Frisou que as duas doutrinas exprimiam a mesma vontade de defender a patria da anarchia, da destruição e do aniquillamento, representados pelo bolchevismo ameagador. Fez em seguida a apologia do regimen "fascista".

Entre os presentes á inauguração via-se o embaixador da Italia, sr. Vittorio Cerruti.

## O trabalho sem descanso e os seus inconvenientes. Emagrecimento. Velhice precoce.

O trabalho sem descanso, qualquer que elle seja, enfraquece o organismo e produz uma grande perda de phosphato, ás vezes de graves consequencias. O appetite e o somno desapparecem e, com elles, a saúde. E' doloroso então ver-se como certas pessoas moças se tornam velhas, desanimadas, tristes, rosto macilento e olhar apagado. As suas energias estão se exgotando dia a dia. Os phosphatos, os saes de calcio e as vitaminas do seu organismo estão desapparecendo para dar logar á fraqueza, á tuberculose ou á outra enfermidade grave. E' então chegado o momento de tomar o NUTRIL XAVIER que renova os phosphatos perdidos, mantem o cerebro robusto e capaz, augmenta a força muscular, tonifica os pulmões, dá appetite, faz o somno calmo e perfeito, promove a digestão facil e restabelece todas as energias perdidas. O Nutril Xavier contem phosphatos, saes de calcio e vitaminas que o tornam o fortificante completo e scientifico.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (14)

# LAYETA

—o—

Caminho estava admiravel em sua singela eloquencia maternal; seus grandes olhos humidos e brilhantes fixaram-se com intenso amor nos daquelle filho querido para o qual todos os desvelos e cuidados lhe pareciam poucos... era a mãe zelosa da felicidade temporal e eterna desse pedaço de seu coração e de suas entranhas... era, finalmente, a mulher christã, que não transige com o vicio e o erro, combatendo-os sempre, apercebendo á mocidade de experiencia, de valor, de cautela para burlar as insidias do inimigo...

Que bella parecia Caminho! Seus cabellos que começavam a pratear-se, recolhidos com toda singeleza; sua bocca fresca ainda; seu talhe esbelto e airoso ainda, que em vez de recebê-la emprestava elegancia a seu traje de lã obscura; a distincção de suas maneiras; seu ar de bondade e de ternura, e alguma como faisca de inspiração que brilhava em seus olhos, emprestavam-lhe inexplicavel attractivo... e nada disto conhecia ella, encerrada na obscura concha de sua humildade.

Não ha muitas mulheres assim; as poucas que existem vivem desconhecidas, ignoradas do mundo, e até da mesma familia, que se afaz ao bem-estar dulcissimo de seu trato, á benigna influencia de suas virtudes, sem todavia analysal-as, talvez sem comprehendel-as, e até sem dar-lhes o devido apreço. Não de outro modo desfrutamos do beneficio incomparavel da saude, das vantagens dum clima são, da satisfação dum céu azul, dum ar temperado, de tantas cousas que são encanto da vida, nas quaes não se pára a attenção, cujo valor e estima não se comprehendem até que se perdem.

Caminho, educada de outro modo, levada por rumos diversos, instruida por habeis mestras, acostumada ao trato frequente de pessoas elevadas, teria realizado o typo da mulher distincta e elegante, da mulher de talento que chama a attenção e cujo nome se pronuncia com admiração e louvores; com a commedida e solida educação que recebeu no convento, o mundo perdeu uma de suas joias mais brilhantes, mas o lar domestico ganhou um anjo, a sociedade uma mãe modelo. — Vantajosa troca, por certo!

— Tenho que fazer-te algumas adver-

tencias, meu filho, lhe disse, porque é um dever de consciencia. Teu tio é homem honrado, irreprehensivel em seus negocios, probo, com essa probidade mundana que se dá por satisfeita com não metter a mão no bolso alheio, ainda que a metta na honra do proximo. Cousas do mundo! Soccorre grandes necessidades; faz figurar seu nome nas listas de subscriptores de todas as obras de beneficiencia de Barcelona; é pomposo, cortez, affavel, de excellente character... porém tem certas amizades que dão não pouco que suspeitar e falar... Tem, pois, cautela, e não creias que te é licito ter intimidade com todas as pessoas que elle trata, veja-as embora a miudo em sua casa, nem que vejas que as trata a innocente Layeta... E não digo mais; posto lá, farás tuas observações, que em caso de duvida poderás consultar-me.

— Não vos amoleis, mamãe, hei de dizer-vos tudo.

— Olha, que me sejas franco... mui franco.

— Já deixei de sel-o alguma vez? Repito-vos que não tenhais receio.

— Um dos obstaculos que eu punha para que fosses para casa de teu tio, é o que se conta de suas amizades... mas... teu pai diz que sempre foi assim teu tio, o que não impede que todo o mundo o estime, porque é generoso e honradissimo em seus negocios, e Layeta é muito boa, embora seja um pouco faceira. Accresce que lá viveu teu irmão, que em paz descansa, e não se contaminou... emfim affirma que si tu te guardares não te fará mal tua estada em Barcelona; que si cahires será signal de que não valias para clerigo e que vale mais que sejas bom casado...

— Deus me livre!

— E' o caso que teu pai não deixa de ter razão, Firmino...

— Não nego, mamãe; mas confessae-me tambem que papai não faz bem em me pôr nessa prova, porque o que se mette na lama se mancha.

— Mas tu não te mettes voluntariamente, filho, e Deus dar-te-á auxilios para resistires e venceres. Dá Deus aos tentados auxilios especialissimos para sahirem incolumes de terriveis provações; não desanimas. Faze de tua parte o que puderes, e tem por certo que o Senhor não te faltará. Cautela e oração, não me cansarei de repetil-o! Muito cuidado com Layeta, que é preciosa; oh! meu filho, si eu pudesse ir contigo embora fosse escondida, para velar por ti, porque tu tens pouca experiencia, e temo que te vão enganar...

(Continúa)

# O LAR MODERNO E O NOSSO PLANO NOVO

Quando pensardes em construir VOSSA CASA PROPRIA, lembrai-vos que, as mais das vezes, não sereis bem compreendidos se vos limitaes a entregar ao vosso constructor a execução do plano e desenhos da fachada. Cada um tem a sua maneira de viver e, portanto, não basta, para vossa satisfação, que vos fabriquem uma casa; — é preciso que se saiba interpretar o vosso gosto e sentimento, para que O LAR PROPRIO TENHA UM CUNHO TODO PESSOAL.

A evolução social e outros factores impõe preceitos na arte de construir que só o architecto sabe comprehender e executar.

NOSSO PLANO NOVO nasceu da evolução citada e a sua finalidade maxima é attender aos que almejam possuir um LAR PROPRIO que sempre lhes evoque as suas alegrias intimas.

NOSSO PLANO NOVO não é sómente uma lucubração financeira; é uma organização baseada nas exigencias da vida moderna.

NOSSO PLANO NOVO serve áquelles que necessitam de auxilio financeiro, tecnico e artistico para construir UM LAR PROPRIO com todos os requisitos DE ECONOMIA, ARTE, SOLIDEZ E CONFORTO.

NOSSO PLANO NOVO offerece todas

as garantias e vantagens para a SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CASA PROPRIA:

— Construcção directa, sem intermediarios;

— Financiamento a longo prazo, á vontade do comprador;

— SEM COMMISSÃO DE ESPECIE ALGUMA;

— Não obedece a typos "Standard";

— O comprador só inicia o pagamento das mensalidades depois da entrega das chaves.

SE POSSUIS UM TERRENO OU ECONOMIAS PARA ADQUIRIL-O ESTAIS HABILITADO A CONSTRUIR A VOSSA CASA PROPRIA e, consequentemente, a economisar o dinheiro do aluguel que vindes pagando, de longa data, sem nada possuirdes. O capital invertido numa propriedade é e será sempre o mais seguro.

## “Lar Brasileiro”

Associação de Credito Hypothecario

Rua do Ouvidor, 90-94 — RIO DE JANEIRO  
Rua Boa Vista, 31 (Edificio Sul America)  
SÃO PAULO

## Os attestados chovem!

A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfezo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da minha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho Pereira de Almeida”.

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA DE ARAUJO  
(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires Amarante & C., etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

## O Officio da Semana Santa

EM LATIM E PORTUGUEZ  
ricamente encadernado a 10\$000.

Este livro contem todos os officios do Domingo de Ramos, da Quarta, Quinta e Sexta Feira Santa, Sabbado Santo e Domingo da Resurreição.

PEDIDOS A’

Administração da “AVE MARIA”  
Caixa Postal, 615 — S. Paulo

**5\$**

MANDE SÓ 5\$000 com este annuncio, que receberá um Livro de Córte, no valor de 20\$. Reclame da Escola de Córte Sta. Ignez.

Rua Liberdade, 220 — SÃO PAULO

# Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL 615 — S. PAULO — Santuario do Coração de Maria

Rua Jaguaribe, 99 (Esquina da Rua Martim Francisco) — Telephone, 5-1304

## A \$200

Ramalhete Espiritual  
O Rico Epulão no Inferno  
1.º Catecismo da Doutrina Chris-  
tã — 2.º Catecismo a \$600  
Bellissimos postaes do Santuario

## A \$300

Novena a Sta. Rita  
Novena a S. Expedito

## A \$500

Historia Singela (romance)  
Hora Santa  
Novena em agradecimento a Nos-  
sa Snra. de Pompeia  
Diplomas para Directores e Dire-  
ctoras da Archicofraria do I.  
Coração de Maria  
Maria Lygia (romance)  
Deus é sempre o mesmo (rom.)  
Manualzinho da Visita Domici-  
liaria

## A \$600

Reis de Amor pela Enthronização  
e Consagração

## A 1\$000

Vida do V. P. Antonio M. Claret  
O Castigo (romance)  
O Pilatinhos (romance)  
Amante de Jesus Christo (rom.)  
Luz do Sol (romance)  
Não mais balcão (romance)  
Fragrancia de um lyrio  
O Espiritismo em si e em suas  
relações  
Lembranças para casamento a  
1\$000 e 1\$300  
Lembranças de baptismo

## A 1\$500

Santinhos em forma de capella,  
rendados, opalinas, marcadores  
de livros, de 1\$000 até 4\$000  
Novo mez mariano  
Mez de Maio  
Thesouro da alma christã  
Vida da Irmã Maria Martha  
Chambon  
Santinhos nacionaes (cento)  
Ter uma boa noiva sem o saber  
(romance)

## A 2\$000

Novena das Tres Ave Marias  
(cento)  
Summa Espiritual, livro proprio  
para meditação diaria  
O Santo Sacrificio da Missa, pelo  
P. Cipullo  
Cinco minutos deante de Santo  
Antonio (cento)  
A Sagrada Communhão é minha  
vida

## A 2\$500

Alma a dentro (romance)  
A menor das tres (romance)  
Luciano e Paulina (romance)  
Caminho da felicidade (romance)  
O dever pelo dever (romance)  
Simi, a hebréa (romance)

Uma lagrima (romance)  
Maria Thereza (romance)  
A rainha martyr (romance)  
O Segredo da Felicidade  
No Vergel Concepcionista  
Tobias, heroico amiguinho de  
Jesus  
Nossa Senhora do Brasil

## A 3\$000

Manná do Christão, do P. Claret  
Devoto Josephino (devocionario)  
As mais bellas lendas do Chris-  
tianismo (Santa Cecilia)  
Vida de Santa Thereza de Jesus,  
(brochura)  
As ruinas do meu convento (rom.)  
O balsamo das dôres (romance)  
Virtude Heroica (romance)  
Orchideas (poesias) proprio para  
collegiaes  
Pias para agua benta a 3\$000,  
5\$000 e 10\$000  
Vida da Irmã Benigna Consolata  
Ferraro  
Vida de Sta. Margarida M. Ala-  
coque  
O bom soffrimento  
Santinhos Nacionaes (cento) e de  
7\$000, 10\$000, 15\$000, 20\$000,  
24\$000 e 32\$000 estrangeiros

## A 3\$500

Resumo do Direito Ecclesiastico,  
em portuguez  
Jesus e as crianças

## A 4\$000

Synopse evangelica ou historia de  
N. Senhor Jesus Christo, segun-  
do os quatro evangelhos, com  
notas explicativas, de 4\$000 e  
5\$000, differente encadernação  
O Adorador Nocturno Brasileiro,  
2.ª edição, corrigida e augmen-  
tada; enc. a pelle, 10\$000  
A Lei de Deus  
Semeando Ideias  
Manual de Sta. Therezinha  
Pensamentos consoladores  
Solilloquios infantis  
Vade-mecum sinoptico da vida  
sacerdotal  
Do diabo a Deus

## A 4\$500

Mannás, brancos, propios para  
1.ª Communhão, a 3\$000, 5\$000  
e 6\$000  
Manual da Aparecida  
Philothea

## A 5\$000

Therezinha a Linda  
Imitação de Christo, devociona-  
rio completo de bolso, a 6\$000,  
10\$000, 12\$000 e 20\$000.  
Quinze sabbados  
Vida do Beato D. Bosco  
Perante a moça  
Memorias de Soror Izabel da Trin-  
dade  
Raios de Sol  
Manual das Filhas de Maria  
Problema mundial

## A 5\$500

Ao Banquete Eucharístico, 5\$500  
e 6\$500

## A 6\$000

Devoto Josephino, enc. em couro  
Horas Marianas, de 6\$000, 15\$000  
e 20\$000  
Subida ao Calvario  
Vida de Sta. Therezinha do Me-  
nino Jesus  
Tratado da verdadeira devoção

## A 7\$000

Brasileiros Heróes da Fé  
Esperança dos que choram

## A 7\$500

A humilde Virgem Maria

## A 8\$000

Ante o altar, 8\$000, 15\$000, 18\$000  
e 25\$000  
Imitação de Christo, 8\$000, 10\$000,  
12\$000, 18\$000 e 20\$000  
O Santo Sacrificio da Missa, nova  
edição augmentada  
Manual abreviadissimo, um \$800,  
duzia 8\$000

## A 10\$000

Pelas terras de São Francisco  
Officios da Semana Santa, em la-  
tim e portuguez  
Triplice devoção  
Thesouro do Christão

## A 12\$000

"Novissimus Thesaurus Confes-  
sarii", regulado com as normas  
do novo Código Ecclesiastico  
Manná do Christão, de luxo  
Pequeno livro de Missa, um 1\$200,  
duzia 12\$000  
Crucifixos, a 12\$000, 25\$000,  
30\$000 e 40\$000; com base, a  
30\$000, 40\$000 e 50\$000

## A 13\$000

Luz e Calor, do P. Manoel Ber-  
nardes, 2 volumes (brochura)  
Os trabalhos de Jesus, por Frei  
Thomé de Jesus; enc. 18\$000

## A 30\$000

Tres volumes de Planes catequis-  
ticos do P. Naval, em hespanhol

## A 50\$000

Lindas estatuas de bronze dourado

## A 55\$000

Methodo de Desenho, Pintura e  
Arte applicada

## A 125\$000

Anno Christão, pelo P. Croiset;  
as vidas dos santos para cada  
dia do mez; 15 volumes com  
cerca de 500 gravuras  
Repertorio de canticos sagrados,  
4 volumes encadernados

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de 5\$000 e um  
10 % sobre o preço annuciado para as de valor superior

ESTE CATALOGO ANNULLA OS ANTERIORES